



Processo nº 18/1100-0000950-6

Parecer nº 217/2018 CEC/RS

O projeto *MOSTRA SUSTENTAÇÃO DE TEATRO DE MINIATURAS – Artista Homenageado: Marcelo Tcheli - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Mostra Sustentação de Teatro de Miniaturas: Artista Homenageado: Marcelo Tcheli – 2018* tem como produtor cultural Lizandra Bulgaro Soares Beccon, também a cargo da direção de produção cultural e administrativa. Integram também a equipe principal Leandro Silva Teatro de Bonecos e Projetos Culturais, responsável pela produção artística, pedagógica, auxiliar na administração do projeto e artista participante. E a Trupi di Trapu, representada juridicamente por Alexandre Kleine, organizador principal do evento, responsável pela produção executiva, e por toda a logística e produção geral, incluindo pré-produção, execução e pós-produção. A contadora é Clarissa Oliveira, CRC 078612. O projeto em tela é uma mostra de teatro de miniaturas – popularmente conhecido como teatro lambe-lambe – e tem como objetivo promover o acesso público (fruição e formação) ao teatro de animação e suas vertentes, associada à reflexão sobre a sustentabilidade ambiental. O evento, iniciado em 2012 pela Trupi de Trapu em Porto Alegre, é o primeiro do gênero da capital gaúcha e tem potencial para integrar, de forma permanente, o calendário cultural da cidade. A edição 2018 será realizada no período de 18 de outubro a 04 de novembro de 2018, nos seguintes espaços públicos de Porto Alegre: Praça da Alfândega, integrada à programação da Feira do Livro de Porto Alegre, Casa de Cultura Mario Quintana (Travessa dos Cataventos), Parque da Redenção e no Centro de Referência de Teatro de Bonecos RS (CRTB RS)/Cia. De Arte.

Integrarão a programação da Mostra: oficina de confecção e dramaturgia com teatro de miniaturas para 20 participantes (conversas encaixadas e vivências), que acontecerá de 18 a 31 de outubro na Casa de Cultura Mario Quintana. Apresentações públicas de teatro lambe-lambe, cortejo cultural na Feira do Livro de Porto Alegre chamando a atenção para o evento; debate intitulado “Teatro de Miniaturas e Sustentabilidade”, lançamento de revista e intervenções artísticas no espaço público da cidade. A meta é atingir um público de 3.000 mil espectadores e a participação de 14 (catorze) artistas e companhias do Rio Grande do Sul e de outros estados, com suas respectivas produções de teatro lambe-lambe. Ao todo, serão realizadas um mínimo de 42 sessões de apresentações, nos locais citados, durante os 04 dias de apresentações. A realização de tantas apresentações em pouco tempo e com um alcance amplo de público se justifica pela própria natureza e estética peculiar do Teatro Lambe-Lambe: são espetáculos individuais, com duração entre 02 e 03 minutos cada, realizadas de forma intimista, um espectador por vez.

Também haverá a participação de um representante da União Internacional dos Marionetistas (UNIMA Internacional) para integrar a mesa de debates do evento, abrindo caminho para a internacionalização da mostra a partir das suas próximas edições. Pelo seu caráter minimalista, o Teatro de Miniatura atua muito fortemente com a educação, dinamizando atividades escolares, eventos de acesso ao livro e literatura, a contação de histórias e a valorização da oralidade e da cultura local. A Mostra Sustentação, a partir de 2018, passará a se dedicar a um homenageado. Marcelo Tcheli é fundador da Cia. Divina Comédia ao lado de Ivania Kunzler e com mais de 20 anos de história. É reconhecido pelo teatro de bonecos em miniatura exibido em caixinhas, aos domingos, na Redenção, desde 1966, também ator. “Todos os espaços onde acontecerão as apresentações respeitam a lei de acessibilidade do espaço público, permitindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam participar.” Todas as atividades serão gratuitas, sem cobrança de taxas e ingressos, ficando a critério do público depositar contribuições espontâneas nos chapéus ou caixas dos artistas.

A metodologia está bem detalhada, e com esta edição o produtor “propõe consolidar esse evento como uma atividade do calendário cultural da cidade de Porto Alegre, seja pela ampliação do público, seja pela qualificação do evento e a prospecção de apoiadores e patrocinadores que garantam a sustentabilidade do projeto, para que alcance seus objetivos.”

Fazendo jus ao conceito de arte e sustentabilidade, o projeto propõe uma estratégia de divulgação diferenciada, com redução dos impactos ambientais e geração de lixo. “Se optará pelo uso de impressos em papel reciclado e material biodegradável, bem como a criação e distribuição de materiais que possam ser posteriormente utilizados pelo público, mantendo a Mostra viva em suas memórias por muito tempo para além da realização do evento, como a distribuição de lápis e pacote de sementes com a arte e informações promocionais da atividade.” Diz o proponente. Por ser também de baixo impacto ambiental, se dará atenção à divulgação através da Internet, com a transformação do atual blog da mostra em um site atraente e dinâmico e a criação de conteúdos impulsionados para as redes sociais, especialmente Facebook, YouTube e Instagram.

Como resposta à diligência do SAT, acontecerá apenas o ato de lançamento da Revista Anima, realizada pelo

Grupo Girino, que é a principal publicação sobre Teatro de Miniaturas existente no país e a primeira especializada neste tema. O projeto não contempla a realização de impressão da revista.

O valor solicitado ao Sistema LIC/RS, totalmente habilitado pelo SAT é de R\$ 126.217,95 (cento e vinte e seis mil, duzentos e dezessete reais e noventa e cinco centavos).

É o relatório.

2. O projeto é relevante, meritório, coerente e consistente, rico em detalhes. As propostas do projeto estão claras. Com relação ao debate, além de registrar a presença de um integrante internacional, não há nenhuma referência a esta atividade. Ela consta apenas da anuência no anexo e da planilha orçamentária.

3. Os itens da planilha de custos que compreendem: Assessoria Jurídica, Assessoria Contábil, Direção de Produção Administrativa e Assistente Administrativo, totalizam R\$ 16.613,00 (dezesesseis mil, seiscentos e treze reais). Faço uma glosa nesses itens de 30% (trinta por cento), permanecendo o valor de R\$ 11.629,11 (onze mil, seiscentos e vinte e nove reais e onze centavos). O item Captação que totaliza R\$ 12.000,00 (doze mil reais), faço uma glosa de 30%, permanecendo R\$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos reais). O valor total do projeto resulta em R\$ 117.633,95 (cento e dezessete mil, seiscentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos).

4. O projeto não apresenta nenhum alvará do Plano de Prevenção contra Incêndios nos diversos ambientes onde acontecerão as atividades culturais. Portanto, condiciono a liberação dos recursos à apresentação do alvará para cada um dos espaços que serão utilizados.

5. Em conclusão, o projeto **Mostra Sustentação de Teatro de Miniaturas: Artista Homenageado: Marcelo Tcheli – 2018** é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 117.633,95** (cento e dezessete mil, seiscentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 24 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Liana Yara Richter
Conselheira Relatora